



ReformaBrasil

LIÇÃO 01

Sábado, 07 de Julho de 2018

O que é oração?

Atende à voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois é a Ti que oro (Salmos 5:1).

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. — Caminho a Cristo, p. 93.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, pp. 93-104 (capítulo 11: “O privilégio de falar com Deus”).

DOMINGO, 1º DE JULHO - 1. CONVERSANDO COM DEUS

1A) Como nossos primeiros pais conversavam com Deus, e como o pecado interrompeu essa comunicação? Gênesis 1:27-30; Gênesis 3:8-10; 1 Timóteo 2:5.

Gn 1:27-30 — Criou, pois, Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. 28 Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra. 29 Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a Terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento. 30 E a todos os animais da terra, a todas as aves do céu e a todo ser vivente que se arrasta sobre a terra, tenho dado todas as ervas verdes como mantimento. E assim foi.

Gn 3:8-10 — E, ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. 9 Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? 10 Respondeu-lhe o homem: Ouvi a Tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.

1 Tm 2:5 — Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.

Após o pecado de Adão, o Senhor não falou mais diretamente com o homem; a raça humana foi entregue às mãos de Cristo, e toda a comunicação [posterior] com o mundo ocorreu através dEle. — Fundamentos da educação cristã, p. 237.

1B) Que privilégio Deus providenciou para que nós, na qualidade de pecadores, ainda possamos nos comunicar livremente, de forma individual, com Ele? João 16:23 (ú. p.) e 24; Mateus 7:7 e 8.

Jo 16:23 (ú. p.) e 24 — [...] tudo quanto pedirdes ao Pai, Ele vo-lo concederá em Meu nome. 24 Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo

Mt 7:7 e 8 — Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á. 8 Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á.

A oração é o respirar da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro meio de graça pode substituí-la sem comprometer a saúde da alma. A prece põe o coração em contato imediato com a Fonte da vida e fortalece os nervos e músculos da experiência religiosa. Negligencie o exercício da oração ou se dedique a ele de vez em quando ou conforme lhe pareça conveniente, e você perderá sua firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem sua vitalidade, e faltarão à experiência religiosa saúde e vigor. [...]

Somente quando contemplamos a Jesus é que desejamos nos tornar semelhantes a Ele; é apenas a visão de Sua justiça que nos torna sedentos e famintos dela; e é apenas quando suplicamos fervorosamente que Deus irá nos conceder o desejo de nosso coração.

Os mensageiros de Deus devem permanecer muito tempo a sós com Ele, caso queiram ser bem-sucedidos em sua obra. — Obreiros evangélicos, pp. 254 e 255.

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JULHO - 2. COMUNICAÇÃO ESSENCIAL À AMIZADE

2A) Deus quer que você seja amigo dEle. Que três aspectos formam a base desse relacionamento? João 15:13-15.

Jo 15:13-15 — Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. 14 Vós sois Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. 15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo

quanto ouvi de Meu Pai vos dei a conhecer.

Cada associação que formamos, por mais limitada que seja, exerce alguma influência sobre nós. O grau de nossa submissão a essa influência será determinado pelo nível de intimidade, pela frequência da comunicação e por nosso amor e respeito pela pessoa com quem nos associamos. Desse modo, por meio da convivência e associação com Cristo, podemos nos tornar semelhantes a Ele — o Exemplo irrepreensível.

Comunhão com Cristo — como é indescritivelmente preciosa! É nosso privilégio desfrutarmos dessa comunhão se a procurarmos, se fizermos qualquer sacrifício para obtê-la. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 222 e 223.

2B) A quantas pessoas Deus oferece esse relacionamento? João 3:16. Cite alguém que aceitou essa oferta de amizade.

Tiago 2:23.

Jo 3:16 — Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Tg 2:23 — E se cumpriu a Escritura que diz: E creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça, e foi chamado amigo de Deus.

2C) Como geralmente começam as amizades? Provérbios 18:24. Enquanto a obediência a Deus é a prova de nosso relacionamento com Ele (João 15:14), que ação é essencial para construir essa amizade? Filipenses 4:6.

Pv 18:24 — O homem que tem muitos amigos, tem-nos para a sua ruína; mas há um amigo que é mais chegado do que um irmão. Jo 15:14 — Vós sois Meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.

Fp 4:6 — Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças.

Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. É surpreendente como oramos tão pouco! Deus está pronto e disposto a ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos, e mesmo assim há tanta relutância declarada de nossa parte para comunicarmos a Ele nossas necessidades! O que devem pensar os anjos do Céu a respeito dos pobres e desamparados homens e mulheres, sujeitos à tentação, quando o coração de Deus, pleno de infinito amor, anseia por eles, pronto a lhes dar mais do que sabem pedir ou pensar, e apesar disso oram tão pouco, e tão pouca fé exercem? Os anjos amam curvar-se perante Deus; amam permanecer em Sua presença. Consideram a comunhão com Deus como sua mais alta alegria; mas os filhos terrestres, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar, parecem andar satisfeitos sem a luz de Seu Espírito e a companhia de Sua presença. — Caminho a Cristo, p. 94.

TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO - 3. SUBMETENDO-NOS COMPLETAMENTE

3A) Quantas vezes Jesus orou no Getsêmani pela mesma dificuldade? As palavras de Sua oração mudaram? Mateus 26:39, 42 e 44.

Mt 26:39, 42 e 44 — E adiantando-Se um pouco, prostrou-Se com o rosto em terra e orou, dizendo: Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice; todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres. [...] 42 Retirando-Se mais uma vez, orou, dizendo: Pai Meu, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba, faça-se a Tua vontade. [...] 44 Deixando-os novamente, foi orar terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

Três vezes [Jesus] proferiu essa oração. Por três vezes Sua humanidade recuou do último e supremo sacrifício. Contudo, surge então a história da raça humana diante do Redentor do mundo. Vê que os pecadores, caso sejam abandonados, irão perecer. Vê o desamparo do homem. Vê o poder do pecado. As misérias e os ais do mundo condenado surgem diante dEle. Vê o destino iminente da humanidade e toma uma decisão. Salvará o homem custe o que custar de Sua parte. Aceita Seu batismo de sangue para que, por meio de Si mesmo, milhões de almas prestes a morrer obtenham vida eterna. Abandonou as cortes celestes, onde tudo é pureza, felicidade e glória, para salvar a única ovelha perdida, o único mundo caído pelo pecado. E não Se desviará de Sua missão. Ele Se tornará o sacrifício de uma raça que decidiu pecar. Sua prece agora revela apenas submissão: “Se este cálice não pode passar de Mim sem Eu o beber, faça-se a Tua vontade” (Mateus 26:42). — O Desejado de Todas as Nações, p. 690.

3B) Como Jesus Se submeteu ao Pai? Mateus 26:39 (ú. p.). O Pai respondeu à oração de Cristo para salvá-LO da cruz? Mateus 26:45 e 46; Romanos 8:32 (p. p.).

Mt 26:39 (ú. p.) — [...] *todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.*

Mt 26:45 e 46 — *Então voltou para os discípulos e disse-lhes: Dormi agora e descansai. Eis que é chegada a hora, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. 46 Levantai-vos, vamo-nos; eis que é chegada aquele que Me trai.*

Rm 8:32 (p. p.) — *Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós [...].*

3C) O que podemos aprender com a prece submissa de Jesus? Tiago 4:6-8.

Tg 4:6-8 — *Todavia, dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes. 7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós. 8 Chegai-vos para Deus, e Ele se chegará para vós. Limpai as mãos, pecadores; e vós de espírito vacilante, purificai os corações.*

É difícil nos submetemos à crucificação do eu, mas quando a obra é totalmente entregue a Deus, que conhece nossas fraquezas e nossa pecaminosidade, Ele escolhe o melhor método para alcançar os resultados desejados. Foi através de constante conflito e simples fé que Enoque andou com Deus. Nós também podemos fazer o mesmo. — *The Review and Herald*, 22 de junho de 1886.

O Senhor fará a Sua parte se o agente humano submeter sua vontade ao controle do Espírito Santo. Se consagrarmos corpo, alma e espírito a Deus, Ele fará exatamente o que disse que faria — será encontrado por todos aqueles que O buscam com diligência. — *Manuscript Releases*, vol. 10, pp. 96 e 97.

QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO - 4. SÚPLICA PERSISTENTE NA DIFICULDADE

4A) Enquanto viajava para a casa de seu pai na Palestina, pelo que Jacó orou ao saber que seu irmão Esaú estava vindo ao seu encontro com 400 homens? Gênesis 32:9-11.

Gn 32:9-11 — *Disse mais Jacó: o Deus de meu pai Abraão, Deus de meu pai Isaque, ó Senhor, que me disseste: Volta para a tua terra, e para a tua parentela, e Eu te farei bem! 10 Não sou digno da menor de todas as Tuas beneficências e de toda a fidelidade que tens usado para com Teu servo; porque com o meu cajado passei este Jordão, e agora volto em dois bandos. 11 Livra-me, peço-Te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo; acaso não venha ele matar-me, e a mãe com os filhos.*

4B) Após enviar um presente a Esaú para apaziguá-lo, como Jacó confiou novamente seus temores e cuidados a Deus?

Oséias 12:4. Que nível de persistência e determinação Jacó demonstrou? Gênesis 32:24-31.

Os 12:4 — *Lutou com o Anjo, e prevaleceu; chorou, e Lhe fez súplicas. Em Betel O achou, e ali falou Deus com ele.*

Gn 32:24-31 — *Jacó, porém, ficou só; e lutava com ele um Homem até o romper do dia. 25 Quando Este viu que não prevalecia contra ele, tocou-lhe a juntura da coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com Ele. 26 Disse o Homem: Deixa-Me ir, porque já vem rompendo o dia. Jacó, porém, respondeu: Não Te deixarei ir, se me não abençoares. 27 Perguntou-lhe, pois: Qual é o teu nome? E ele respondeu: Jacó. 28 Então disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque tens lutado com Deus e com os homens e tens prevalecido. 29 Perguntou-Lhe Jacó: Dize-me, peço-Te, o Teu nome. Respondeu o Homem: Por que perguntas pelo Meu nome? E ali o abençoou. 30 Pelo que Jacó chamou ao lugar Peniel, dizendo: Porque tenho visto Deus face a face, e a minha vida foi preservada. 31 E nascia o Sol, quando ele passou de Peniel; e coxeava de uma perna.*

Jacó enviou sua família pela parte rasa do rio até a outra margem, enquanto ficou para trás, sozinho. Havia decidido passar a noite em oração, e desejou estar a sós com Deus. O Senhor poderia abrandar o coração de Esaú. A única esperança do patriarca estava nEle. — *Patriarcas e profetas*, p. 196.

4C) Ao responder a oração do patriarca, como Deus mudou tanto a Jacó quanto a seu irmão Esaú? Gênesis 32:31;

Gênesis 33:4.

Gn 32:31 — *E nascia o Sol, quando ele passou de Peniel; e coxeava de uma perna.*

Gn 33:4 — *Então Esaú correu-lhe ao encontro, abraçou-o, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou; e eles choraram.*

O erro que provocara o pecado de Jacó ao obter a primogenitura por fraude estava agora claramente apresentado diante dele. Não havia confiado nas promessas de Deus, mas buscara alcançar pelo próprio esforço aquilo que Deus faria no tempo e maneira que Lhe agradassem. Como prova de que havia sido perdoado, seu nome, que lembrava o próprio pecado, foi mudado para outro que comemorava sua vitória. “Não se chamará mais o teu nome Jacó [suplantador]”, disse o Anjo, “mas Israel; pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste” (Gênesis 32:28).

Jacó recebera a bênção que sua alma tanto havia desejado. [...]

Enquanto Jacó lutava com o Anjo, outro mensageiro celestial foi enviado a Esaú. Em um sonho, Esaú viu o irmão que há vinte anos estava banido da casa de seu pai; presenciou a dor de Jacó ao encontrar a mãe morta, e viu-o rodeado pelos exércitos de Deus. Esse sonho foi relatado por Esaú aos seus soldados, com a ordem de não fazerem mal a Jacó, pois o Deus de seu pai estava com ele. — *Ibidem*, pp. 197 e 198.

QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO - 5. A VERDADEIRA COMUNHÃO TRANSFORMA VIDAS

5A) O que Deus sabe sobre nós? Mateus 6:8 (ú. p.). Qual é a nossa maior necessidade? Ezequiel 36:26 e 27.

Mt 6:8 (ú. p.) — [...] porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós Lho pedirdes.

Ez 36:26 e 27 — Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. 27 Ainda porei dentro de vós o Meu Espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardeis as Minhas ordenanças, e as observeis.

O que precisamos é de uma mudança de coração, e só pode ser obtida pela busca individual da bênção de Deus, suplicando Seu poder por meio de oração fervorosa, para que Sua graça venha sobre nós, e para que nosso caráter seja transformado. Essa é a mudança de que necessitamos hoje, e deveríamos exercer perseverante energia e manifestar profunda sinceridade em prol da conquista dessa experiência. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 187.

5B) Qual é a garantia de que Deus tem uma resposta pronta mesmo antes de orarmos? Isaías 65:24; Mateus 6:8. Qual é o propósito de Deus na oração? João 14:13 e 14.

Is 65:24 — E acontecerá que, antes de clamarem eles, Eu responderei; e estando eles ainda falando, Eu os ouvirei. Mt 6:8 — Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós Lho pedirdes.

Jo 14:13 e 14 — E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu a farei.

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que isso seja necessário a fim de informá-LO sobre nós, mas para nos capacitar a recebê-LO. A oração não O faz baixar até nós, mas nos eleva até Ele. — *Caminho a Cristo*, p. 93.
A oração não se destina a operar uma mudança em Deus, mas nos põe em harmonia com Ele. Ela não substitui o dever. — *The Youth's Instructor*, 18 de agosto de 1898.

SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que ocorre quando não conseguimos manter comunhão rotineira com Deus através da oração?
2. Por que a oração é essencial para desenvolvermos uma amizade com Deus?
3. Descreva a experiência de Jesus no Jardim do Getsêmani, quando Se submeteu à vontade de Seu Pai.
4. Por quem Jacó orava durante a luta com o Anjo?
5. Por que precisamos tanto de oração se Deus já sabe tudo sobre nós?